



RELATÓRIO ANUAL

EXERCÍCIO 2016

Relatório Anual de Atividades e Contas da Liga dos Combatentes

RELATÓRIO ANUAL DE CONTAS
EXERCÍCIO DE 2016

Exmos. Senhores

Elaborado nos termos do art. 14º, nº 3, alínea d) dos Estatutos da Liga dos Combatentes (LC), vimos enviar a V. Exas. o relatório global e anual de contas dos órgãos que constituem a LIGA DOS COMBATENTES (Direcção Central, Núcleos e Estruturas Sociais), relativo ao exercício de 2016 que deve ser apreciado em conjunto com o Relatório de Actividades e relatórios trimestrais dos Programas Estratégicos Estruturantes.

1. Aspectos relevantes do ano

a. Origem dos recursos financeiros da Direcção Central (DC/LC):

- Disponibilidades em bancos em 01 de Janeiro de 2016 – 354.898€;
- Ministério da Defesa Nacional (MDN) – Subvenção de 2016 – 810.000€;
- Outras receitas – 713.469€.

(Inclui Consignação do IRS, Forte do Bom Sucesso, Museu das Oferendas, Donativos e Subsídios Diversos)

b. Origem dos recursos financeiros dos Núcleos:

- Disponibilidades em 01 de Janeiro de 2016 – 1.216.966€;
- Quotas de Sócios – 589.727€;
- Outras Receitas – 511.206€.

(Inclui Donativos, Subsídios, Actividades Culturais e Recreativas)

c. Origem dos Recursos das Estruturas Sociais:

- Disponibilidades em 01 de Janeiro de 2016 – 12.119€;
- Mensalidades dos Utentes – 688.817€;
- Segurança Social – 219.345€;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – 73.840€;

Observações:

- a) A DC/LC delega, estatutariamente, autonomia financeira e de gestão aos Núcleos e Estruturas Sociais. Só em situações muito excepcionais, poderá utilizar disponibilidades destes órgãos para outros fins;
- b) A Residência São Nuno de Santa Maria iniciou actividade em Dezembro de 2015. O Complexo Social Nossa Senhora da Paz é composto pela Residência Sénior que iniciou actividade em Março de 2016, pelo Jardim de Infância que iniciou actividade em Setembro de 2016 e pela Creche que está em funcionamento desde 2010.

d. Aplicação das verbas disponíveis nos respectivos órgãos da LC:

- Funcionamento normal e financiamento dos Programas Estratégicos Estruturantes (DC/LC);
- Funcionamento dos Núcleos;
- Funcionamento das Estruturas Sociais.

a) Na área das despesas:

- Crescimento dos gastos com o pessoal de **536.343€**, sendo a grande parte resultante da entrada em funcionamento das Estruturas Sociais;
- **Revista "Combatente"**, o principal instrumento de ligação da DC/LC aos Sócios da LC;
- Mais apoio social e de saúde;
- Mais actividades desenvolvidas.

b) Na área das receitas:

- Incremento das receitas próprias da DC/LC;
- Quotas de Sócios em 2016;
- Receitas dos utentes das Estruturas Sociais.

e. Aspectos relevantes dos Programas Estratégicos Estruturantes (utilização da subvenção no critério de gestão flexível):

- No Programa Liga Solidária – 135.352€:
 - O funcionamento, em pleno, da Residência São Nuno de Santa Maria, atingindo praticamente a sua plena capacidade em residentes.
A valência de Apoio ao Domicílio (SAD) encontra-se aquém da sua capacidade instalada;
 - A residência Sénior do Complexo Social Nossa Senhora da Paz e o Jardim de Infância iniciaram mais tarde o seu funcionamento e só agora se aproximam da sua capacidade máxima;
 - Aguarda-se um maior apoio da Segurança Social.
- No Programa Conservação das Memórias – 48.037€:
 - Continua a aguardar-se autorização do governo angolano para se iniciar a abertura desta nova frente de trabalho e a manterem-se as actividades de apoio nos restantes países;
 - No Território Nacional ainda existem situações que urge resolver (Ex: Concelho do Barreiro);
 - Mantém-se o esforço na manutenção de talhões e ossários em todo o país.
- No Programa Cultura, Cidadania e Defesa – 115.797€:
 - Destaca-se, neste programa, o Forte do Bom Sucesso/Museu do Combatente, pois já é uma referência para todos, valorizado com o Memorial e Capela ali construídos;
 - Destaca-se, também, o Programa “Fim do Império” que atingiu, em 2016, o lançamento de 27 livros originais, relativos a temas da Guerra do Ultramar e as 170 sessões/tertúlias.
- No Programa Inovação e Modernização – 33.950€:
 - Ajuda à modernização da LC e ao conjunto dos seus Núcleos, na área da informática e comunicações, digitalização e arquivo.

- No Programa Cuidados de Saúde/PTSD – **132.675€**:
 - Acréscimo do apoio aos sócios sinalizados, com mais carências sociais, através dos 8 (oito) CAMPS (Centro de Apoio Médico, Psicológico e Social) existentes no Continente e dos 2 GAMPS (Gabinete de Apoio Médico, Psicológico e Social) existentes nos Açores;
 - Ainda não houve resposta da Direcção-Geral de Recursos da Defesa Nacional às solicitações da LC, o que é inexplicável e não compreendido pela Secretaria-Geral do MDN.
- No Programa Passagem de Testemunho – **6.689€**:
 - Foi criado, em 2016, um projecto **a que chamamos de “Avós aos Netos”, visando conseguir que** esta nova geração se faça sócia da Instituição em condições muito especiais e contribuindo para a perenidade da LC.

f. Outras considerações:

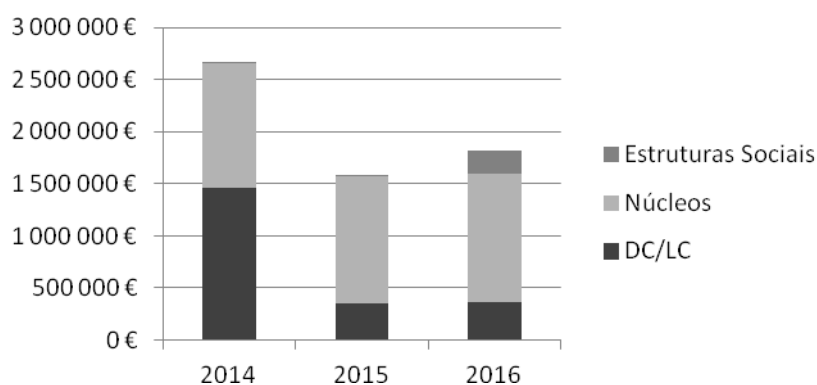
- Temos vindo a solicitar, nestes últimos anos, alguns apoios excepcionais ao MDN (ofício 2577 de 09Nov15 e outros) que não têm sido atendidos. Como se pode verificar, neste relatório, a LC tem gerido de um modo muito racional e tomado as medidas pertinentes para não prejudicar de um modo visível a sua principal missão de ajuda àqueles que mais precisam. Apesar do aumento das actividades desenvolvidas pela LC ao longo dos últimos anos, o MDN tem mantido inalterado, nestes últimos 7 anos, o nível de apoio (810.000€), **quantia inferior ao recebido até então.**

2. Aspectos patrimoniais e financeiros

- a.** Da análise das demonstrações financeiras, consubstanciadas no Balanço, na Demonstração dos Resultados e no respectivo Anexo, verifica-se a evolução financeira e patrimonial da LC durante o período, assim como o seu desempenho.
- b.** As contas de 2016 foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que veio substituir o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010.

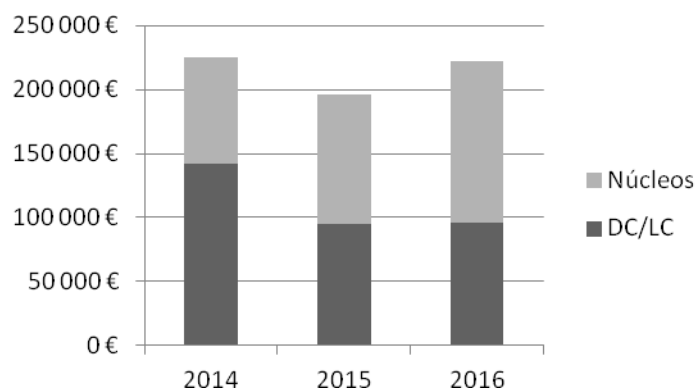
- c. Evolução dos meios financeiros líquidos e investimentos financeiros, ao dispor da LC (DC/LC, Núcleos e Estruturas Sociais), a 31 de Dezembro dos últimos 3 anos:

Meios Financeiros Líquidos	2014	2015	2016
DC/LC	1.456.766€	354.898€	360.618€
Núcleos	1.199.052€	1.216.966€	1.235.359€
Estruturas Sociais	11.345€	12.119€	218.384€
Totais	2.667.163€	1.583.983€	1.814.361€



- A rubrica "Meios Financeiros Líquidos" tem vindo a diminuir desde 2014, tendo diminuído significativamente em 2015 devido aos investimentos feitos pela DC/LC na construção e equipamento, nomeadamente, da Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz, da Residência Sénior e do Jardim de Infância do Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto, e do Memorial ao Combatente da Guerra do Ultramar, no Forte do Bom Sucesso.
- O aumento registado em 2016 deveu-se, principalmente, à entrada em funcionamento das residências de Estremoz, em Dezembro de 2015, e do Porto, em Março de 2016.
- O valor total da rubrica "Meios Financeiros Líquidos" de toda a LC era, em 2016 de 1.814.361€, em 2015 de 1.583.983€, e em 2014 de 2.667.163€.

Investimentos Financeiros	2014	2015	2016
DC/LC	141.966€	95.317€	95.506€
Núcleos	82.748€	100.497€	126.152€
Totais	224.714€	195.814€	221.658€

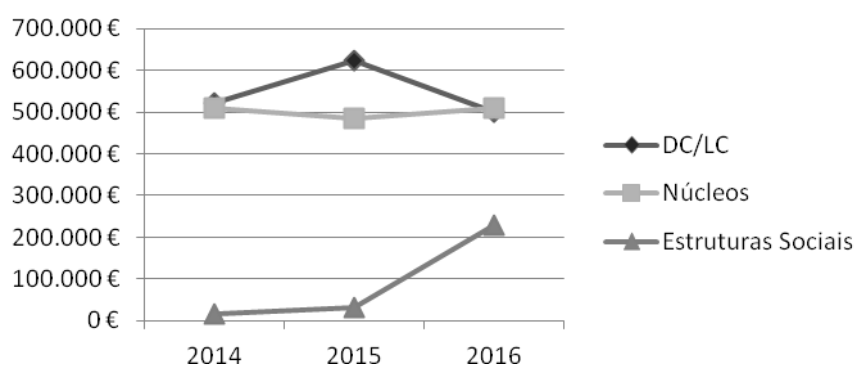


- Em 2016, o **valor inscrito em "Investimentos Financeiros"** da DC/LC, manteve-se, praticamente, inalterado. O decréscimo verificado, em 2015, deve-se à alienação de alguns investimentos herdados, anteriores ao ano 2000 e que só foi possível alienar nesse ano.
- Os Investimentos Financeiros dos Núcleos estão concentrados em 7 Núcleos.
- A Liga dos Combatentes não promove a aplicação de verbas com risco de capital associado. Os investimentos existentes deverão ser alienados no decorrer do ano de 2017.
- É de salientar que ao valor apresentado nesta rubrica está associada **uma perda por imparidade de 82.329€, relativa a investimentos anteriores a 2003 de difícil recuperação, 72.329€, relativos a investimentos da DC/LC, e 10.000€, relativos a investimentos dos Núcleos.**
- As Estruturas Sociais não têm Investimentos Financeiros.

d. As rubricas da Demonstração dos Resultados com maior peso e influência nos resultados do exercício foram as seguintes:

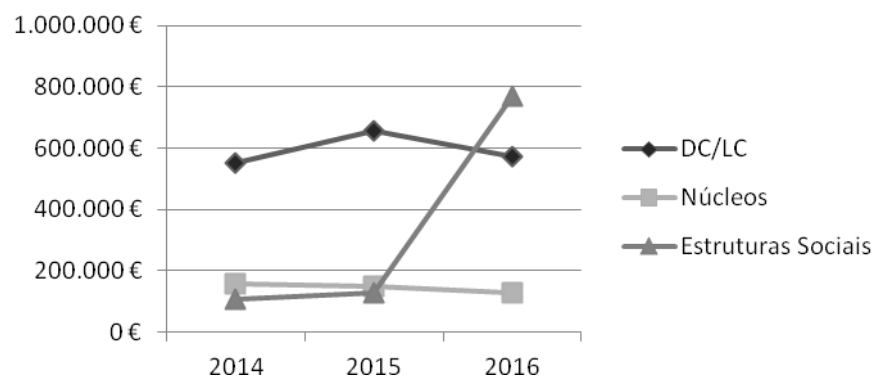
- Do lado dos Gastos: “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE) e “Gastos com o Pessoal”.

FSE	2014	2015	2016
DC/LC	521.294€	623.891€	500.162€
Núcleos	510.641€	485.882€	507.999€
Estruturas Sociais	15.399€	32.821€	227.643€
Totais	1.047.334€	1.142.594€	1.235.804€



- A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, tem apresentado aumentos sucessivos, desde 2014.
- Em 2015, o aumento deveu-se, sobretudo, à entrada em funcionamento da Residência São Nuno de Santa Maria, em Dezembro de 2015, e a obras de conservação e reparação da cripta do cemitério do Alto de São João, o que se pode observar da análise dos valores apresentados para a DC/LC;
- A entrada em funcionamento da Residência Sénior e do Jardim de Infância do Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto, e o funcionamento, praticamente na sua plena capacidade, da Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz, justifica os valores verificados, nesta rúbrica, em 2016.

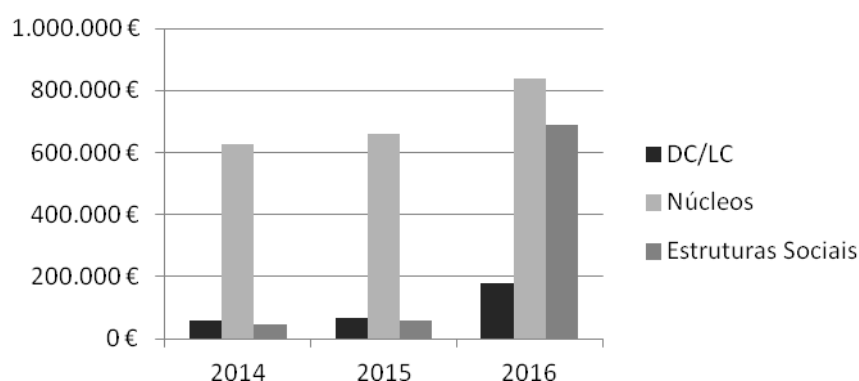
Gastos com o Pessoal	2014	2015	2016
DC/LC	553.030€	657.696€	574.192€
Núcleos	157.773€	147.633€	126.410€
Estruturas Sociais	108.618€	129.540€	770.610€
Totais	819.421€	934.869€	1.471.212€



- Os valores registados em "Gastos com o Pessoal" têm apresentado variações significativas desde 2014 e, principalmente, em 2016, após a entrada em funcionamento das estruturas sociais já mencionadas. Em 2014, e até Dezembro de 2015, apenas se encontrava em funcionamento a Creche do Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto.
- O aumento verificado, nesta rubrica, em 2015, na DC/LC, deve-se, maioritariamente, ao aumento do número de estagiários a realizar estágios profissionais/emprego na LC, no âmbito, principalmente, dos CAMPS. Em 2016, a diminuição destes gastos, na DC/LC, deve-se à transferência dos funcionários do Lar dos Filhos dos Combatentes para a Residência Sénior do Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto.
- A diminuição dos valores, relativamente aos Núcleos, deve-se, principalmente, à passagem à reforma de alguns funcionários que, entretanto, não foram substituídos.
- A LC tem recorrido ao apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito de diversas medidas de apoio ao emprego, nomeadamente as medidas Estimulo Emprego, Estágio Emprego, Reactivar e Emprego-Inserção, tendo esse apoio atingido, em 2016, os 116.394€.

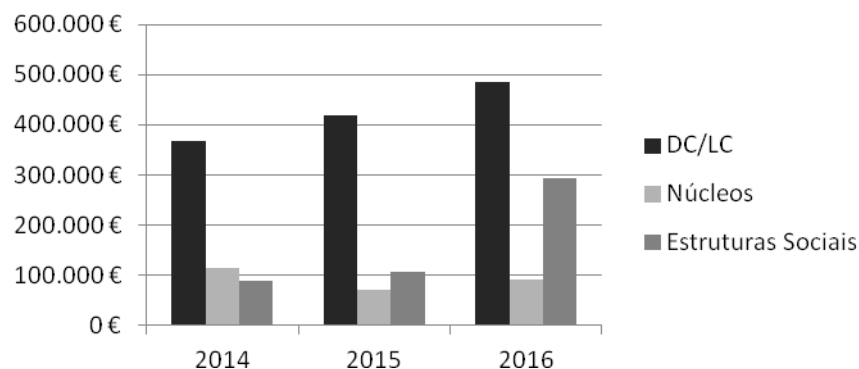
- Do lado dos Ganhos: "Prestações de Serviços"; "Subsídios à Exploração"; e "Outros Rendimentos e Ganhos".

Prestações de Serviços	2014	2015	2016
DC/LC	56.307€	66.351€	179.334€
Núcleos	628.621€	658.714€	839.058€
Estruturas Sociais	47.850€	58.619€	688.817€
Totais	732.778€	783.684€	1.707.209€



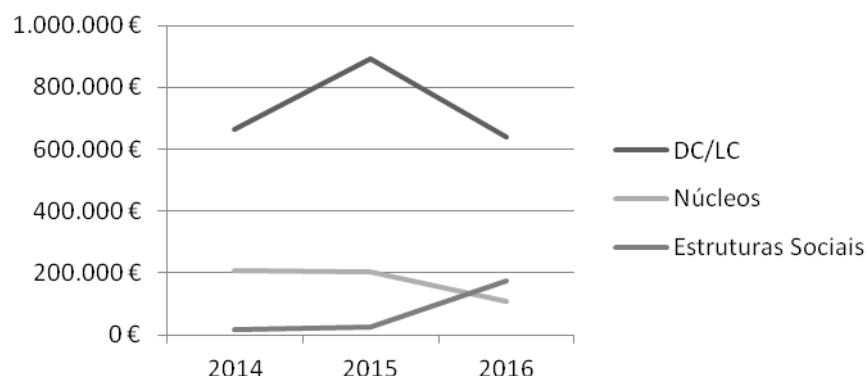
- A rubrica de "Prestações de Serviços" inclui, na DC/LC, rendimentos de publicidade na Revista "Combatente", do Forte do Bom Sucesso / Museu do Combatente e de Actividades Culturais e Recreativas, nos Núcleos, as quotizações recebidas de sócios que são proveito dos Núcleos a que os sócios pertencem e rendimentos de Actividades Culturais e Recreativas e, nas Estruturas Sociais, o valor das mensalidades.
- Na DC/LC, o aumento verificado, em 2016, deve-se ao aumento dos rendimentos de publicidade na Revista "Combatente", ao aumento do número de entradas no Forte do Bom Sucesso / Museu do Combatente e à reclassificação, para esta rubrica, de rendimentos provenientes de Actividades Culturais e Recreativas, normalmente apresentados na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos".
- Nos Núcleos, o aumento verificado, em 2016, deve-se sobretudo à reclassificação, para esta rubrica, de rendimentos provenientes de Actividades Culturais e Recreativas, normalmente apresentados na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", bem como ao aumento, significativo, desses mesmos rendimentos.
- Nas Estruturas Sociais, a entrada em funcionamento das Residências Sénior e do Jardim de Infância e, consequentemente, o aumento dos rendimentos provenientes de mensalidades, justificam o grande aumento apresentado.

Subsídios à Exploração	2014	2015	2016
DC/LC	368.411€	419.880€	484.687€
Núcleos	113.863€	70.473€	90.926€
Estruturas Sociais	88.782€	106.877€	293.486€
Totais	571.056€	597.230€	869.099€



- A rubrica de “Subsídios à Exploração” teve um grande acréscimo devido, sobretudo, ao acordo de cooperação, com a Segurança Social, para a Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz. Em 2014, este tipo de acordo apenas existia para a Creche do Porto (a única estrutura social em funcionamento) e passou a existir também para a Residência de Estremoz, a partir de Dezembro de 2015, aquando da sua entrada em funcionamento.
- Esta rubrica reflecte, também, os valores recebidos do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito de diversas medidas de apoio ao emprego, a que a LC se candidatou, tendo esse apoio atingido, em 2016, os **116.394€**. Tanto a DC/LC, como os Núcleos e as Estruturas Sociais beneficiaram deste apoio.
- O aumento dos Subsídios à Exploração recebidos pela DC/LC deve-se, principalmente, ao recebimento de uma herança, no valor de **59.992,72€**. A **dotação orçamental da tutela** (MDN) para as despesas de funcionamento está também aqui considerada.
- São, igualmente, aqui considerados os subsídios recebidos pelos Núcleos provenientes de diversas entidades, nomeadamente de Municípios e Juntas de Freguesia. Apesar da diminuição registada no valor destes apoios aos Núcleos em 2015, voltou a registar-se um aumento, considerável, em 2016.

Out. Rendimentos e Ganhos	2014	2015	2016
DC/LC	664.483€	890.641€	640.669€
Núcleos	206.071€	203.663€	109.916€
Estruturas Sociais	17.224€	23.642€	175.656€
Totais	887.778€	1.117.946€	926.241€



- O valor da rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" reflecte os montantes realizados em actividades do Forte do Bom Sucesso e dos Núcleos e a valores relativos a imputação de subsídios para investimentos, despendidos, nomeadamente, nos investimentos relativos aos Programas Estratégicos Estruturantes, e que são imputados a esta rubrica no mesmo período do gasto relacionado.
- O aumento significativo registado nesta rubrica, na DC/LC, em 2015, deve-se ao aumento dos rendimentos das actividades do Forte do Bom Sucesso e dos Núcleos e a donativos, nomeadamente os relacionados com a consignação do IRS e o Fundo Liga Solidária, este utilizado, principalmente, na construção do Memorial ao Combatente.
- A diminuição dos valores, relativos a 2016, para os Núcleos, deve-se a uma reclassificação dos rendimentos e ganhos, normalmente apresentados nesta rubrica, para a rubrica "Prestações de Serviços".
- A diminuição dos valores desta rubrica, em 2016, relativamente à DC/LC, deve-se, não só a uma reclassificação de rendimentos e ganhos para a rubrica "Prestações de Serviços", como também a uma diminuição significativa dos donativos do Fundo Liga Solidária utilizados.
- A entrada em funcionamento das residências sénior levaram ao aumento significativo desta rubrica, em 2016, relativamente às Estruturas Sociais, devido à imputação de subsídios para o investimento resultantes da construção e equipamento das mesmas.

- e. O "Fundo Social" e o "Fundo Patrimonial" apresentam saldos de 2.189.176€ e 3.136.657€, respectivamente. A conta "Fundo Social" tem sido utilizada para contabilizar os resultados dos exercícios da LC, ao longo dos seus 92 anos de existência, em substituição da conta de "Capital Social", uma vez que a LC não tem Capital Social. O "Fundo Patrimonial" teve variações significativas, principalmente no período entre 2006 e 2010, uma vez que é esta a conta que serviu de contrapartida, nesse período, a todas as alterações patrimoniais decorrentes da incorporação do património dos Núcleos.

3. Aplicação dos resultados

O resultado apurado no período, no valor de 73.877,03€, reflecte, tendo em conta a entrada em funcionamento dos equipamentos objecto dos grandes investimentos levados a cabo nos anos anteriores, a grande actividade do conjunto da LC (DC/LC, Núcleos e Estruturas Socias), e o esforço envidado para aumentar as receitas próprias e diminuir os gastos, e deve-se, também, ao recebimento de uma herança, no valor de 59.992,72€, e às mais-valias, no valor de 36.653,31€, resultantes da venda de um prédio doado.

Propõe-se que o resultado seja transferido para a conta de "Fundo Social".

Lisboa, 31 de Março de 2017

O Secretário-Geral



Faustino Alves Lucas Hilário
COR

O Presidente da Liga dos Combatentes



Joaquim Chito Rodrigues
TGEN

Em anexo: Balanço (Anexo 1)
Demonstração dos Resultados por Naturezas (Anexo 2)
Anexo às Demonstrações Financeiras (Anexo 3)



LIGA DOS COMBATENTES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2016	31-dez-2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	6.021.305,13	6.290.373,68
Bens do património histórico e cultural		593.382,79	434.585,80
Activos intangíveis	5	22.751,19	22.203,55
Investimentos financeiros	9	139.329,05	113.484,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes			
		6.776.768,16	6.860.647,60
Activo corrente			
Inventários	7	58.075,07	55.896,44
Créditos a receber	9	204.572,41	240.102,63
Estado e outros entes públicos	16	219.166,18	208.119,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		31.448,49	12.004,02
Outros activos correntes		1.000,00	1.000,00
Caixa e depósitos bancários		1.813.360,58	1.582.982,93
		2.327.622,73	2.100.105,46
Total do activo		9.104.390,89	8.960.753,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social		2.189.175,66	2.193.166,63
Fundo patrimonial		3.136.656,67	3.121.835,95
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3.404.594,18	3.336.198,38
Resultado líquido do período		73.877,03	-3.990,97
Total dos fundos patrimoniais		8.804.303,54	8.647.209,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		14.024,80	80.218,87
Estado e outros entes públicos	16	47.274,49	57.117,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		238.788,06	176.206,59
		300.087,35	313.543,07
Total do passivo		300.087,35	313.543,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9.104.390,89	8.960.753,06

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR



LIGA DOS COMBATENTES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	3	1.967.678,15	1.032.669,49
Subsídios, doações e legados à exploração	10	869.099,03	597.230,36
Variação nos inventários da produção		19.223,43	19.770,28
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-251.564,72	-190.869,02
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.235.804,22	-1.142.594,72
Gastos com o pessoal		-1.471.212,45	-934.868,61
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	3	926.240,94	1.117.946,36
Outros gastos	3	-459.472,45	-438.612,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		364.187,71	60.671,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-292.759,65	-75.670,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71.428,06	-14.998,83
Juros e rendimentos similares obtidos		4.353,18	13.492,32
Juros e gastos similares suportados		-1.904,21	-2.484,46
Resultado antes de impostos		73.877,03	-3.990,97
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		73.877,03	-3.990,97

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR



LIGA DOS COMBATENTES

ANEXO

2016

1. Identificação da entidade:

- A Liga dos Combatentes (LC), inicialmente designada por Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi fundada em 1923 por iniciativa tomada em 1921 por combatentes da I Grande Guerra e oficializada pela Portaria nº 3 888, de 29 de Janeiro de 1924, que aprovou o seu estatuto;
- As diferentes alterações legislativas proporcionaram diferentes alterações do estatuto, a última das quais foi aprovada pela Assembleia Geral e publicada pela Portaria nº 119/99, do Ministro da Defesa Nacional;
- A LC tem sede em Lisboa, na Rua João Pereira da Rosa, nº 18, e 112 Núcleos distribuídos por todo o país e estrangeiro;
- A LC é uma pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, por despacho de 16 de Setembro de 2005 do Secretário de Estado da Segurança Social. É uma entidade sem fins lucrativos, de ideal patriótico e de carácter social;
- A LC é tutelada pelo Ministério da Defesa Nacional;
- Nos termos do Estatuto (artº 20º) o património da LC é único e inclui os bens imobiliários e mobiliários, direitos, quotas e recursos de qualquer origem ou natureza, designadamente o direito de usufruto de bens de acordo com protocolos, figurando todos em nome da LC, podendo, por decisão da Direcção Central (DC/LC), ficar afectos aos núcleos e serviços;
- A LC exerce o seu objecto estatutário através da DC/LC, dos Núcleos e das Estruturas Sociais, estando, todavia, os Núcleos e as Estruturas Sociais subordinados à DC/LC que lhes presta auxílio económico e apoio administrativo;
- As demonstrações financeiras apresentadas incluem as contas da DC/LC, dos Núcleos e das Estruturas Sociais da Liga dos Combatentes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

- As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que veio substituir o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010.



3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

- Para os bens e serviços adquiridos é usado o preço de custo e para os bens e serviços prestados é usado o valor facturado;
- As quantias e valores apresentados são expressos em euros.

4. Activos fixos tangíveis:

- Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou de construção;
- As depreciações incidem sobre o valor de aquisição, calculadas segundo o método anual das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20-50 anos
Equipamento básico	2-8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos

- Os bens do património histórico e cultural incluem o património histórico da LC cujo valor se encontra por actualizar. Estes bens não estão sujeitos a depreciação;
- Os activos fixos tangíveis em curso representam activos tangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de construção. Estes activos começam a ser depreciados no ano/mês em que comecem a ser utilizados para os fins pretendidos.

5. Activos intangíveis:

- Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição;
- Os activos intangíveis da LC são compostos por Marcas e Software;
- As depreciações incidem sobre o valor de aquisição, calculadas segundo o método anual das quotas constantes.
- As Marcas não estão sujeitas a amortização.

7. Inventários:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao preço de aquisição.

	2016	2015
Mercadorias e matérias-primas	58.075	55.896
	58.075	55.896



9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

Clientes:

- Os valores registados em clientes de cobrança duvidosa são valores de muito difícil recuperação.

	2016	2015
Cientes c/c	28.259	28.259
Cientes de cobrança duvidosa	5.171	5.171
	33.430	33.430
Perdas por imparidade acumuladas	-5.171	-5.171
	28.259	28.259

Investimentos financeiros:

- As perdas por imparidade de investimentos financeiros devem-se a investimentos anteriores a 2003 também de difícil recuperação.

	2016	2015
Outros investimentos financeiros	221.658	195.814
	221.658	195.814
Perdas por imparidade acumuladas	-82.329	-82.329
	139.329	113.485

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

- Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimento do período;
- Os subsídios ao investimento são apresentados no balanço como componente do capital próprio e são reconhecidos como rendimento no mesmo período do gasto relacionado;
- Relativamente ao ano de 2016, os apoios recebidos do MDN totalizaram 816.500€, conforme se descreve:
- Funcionamento – 337.500€
- Programas Estratégicos Estruturantes – 472.500€;
- Centenário da Grande Guerra - 6.500€.
- A LC obteve ainda os seguintes apoios:
- Poder Local – 70.904€
- Instituto do Emprego e Formação Profissional – 116.394€
- Instituto da Segurança Social – 219.345€



11. Instrumentos financeiros:

- Os instrumentos financeiros são registados pelo justo valor, pela cotação de mercado.

16. Outras divulgações:

- **Imposto sobre o rendimento:**

- Nos termos do nº 2 do artº 9º do CIRC foi declarado pelo Director-Geral das Contribuições e Impostos, em 23 de Agosto de 1989, que, por Despacho do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 18 de Agosto de 1989, foi concedido à Liga dos Combatentes a isenção de IRC nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 9º, nos rendimentos das categorias C, E, F e G.

- **Outros impostos:**

- Em termos do CIVA a LC, no exercício da sua actividade, efectua operações sujeitas a IVA e operações não sujeitas a IVA, exercendo assim uma actividade mista.

Lisboa, 31 de Março de 2017

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1.º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2.º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR